

ESTUDO DE CASO

Você já ouviu o ditado popular “a palavra convence, o exemplo arrasta”? Vamos pensar sobre essa fala? Por que será que o “exemplo arrasta”?

Lembra das reflexões que fizemos nas Pílulas sobre Aprendizagem Significativa? Para aprender, o nosso cérebro precisa que a nova informação tenha certa familiaridade com as experiências e conhecimentos construídos anteriormente em nossas vidas.

Assim, temos uma maior compreensão, quando conseguimos relacionar a nova informação com um exemplo.

Observe a tirinha a seguir:



FONTE: ADAPTADA DE “CALVIN AND HOBBS”, DE BILL WATTERSON.

Quando aprendemos algo sem conexão com a realidade, essa informação se perde. Sem saber aplicar o que estudamos, não conseguimos resolver problemas do mundo real.

Na tirinha, vemos que Calvin tem um determinado conhecimento, mas não consegue fazer a conexão entre o que sabe e o que é ensinado na escola. Muitas vezes, aprendemos conteúdos de forma descontextualizada.

Assim, pode ser complexo estabelecer uma ponte entre as informações abstratas e as situações concretas que acontecem na vida. Por isso, trazer exemplos para a nossa prática pedagógica é tão importante.

Ao simular contextos reais, por meio de exemplos práticos, possibilitamos uma compreensão dos conteúdos de maneira significativa. Nessa direção, podemos destacar mais uma metodologia ativa: a utilização de estudos de caso. Você já ouviu falar nessa metodologia?

O método de ensino a partir de estudos de caso foi desenvolvido na escola de Direito de Harvard, em 1880, por Christopher Langdell. O docente levava casos de tribunais para os alunos a fim de articular a teoria à prática.

E o que significa estudar casos? Com o estudo de caso, buscamos realizar uma investigação de um problema delimitado com o objetivo de apresentar soluções. Para resolver esse “problema”, é necessária a participação ativa do estudante. Assim, podemos dizer que esse é um método que provoca o estudante e o estimula ao pensamento crítico e à tomada de decisões.

Na área da saúde, o estudo de caso é muito aplicado para avaliar situações, acontecimentos e procedimentos em prol da segurança dos pacientes e dos processos de melhoria na área como um todo.

Segundo Roesch e Fernandes (2007), os estudos de caso “são reconstruções de situações problemáticas gerenciais ou organizacionais para fins didático-educacionais”.

E você, já aplicou esse método com os seus alunos alguma vez? Ficou interessado(a)? Continue a pesquisa sobre a metodologia ativa estudo de caso. Nas próximas doses desta temática, iremos fazer novas reflexões. Vamos juntos!